



**ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO AMARO DA IMPERATRIZ
EXPEDICIONÁRIO RYD MANOEL DA SILVA**

PROJETO DE LEI Nº 79, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2022.

Denomina Praça João Isidro dos Santos.

O Prefeito Municipal de Santo Amaro da Imperatriz, Estado de Santa Catarina. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada Praça João Isidro dos Santos a área de lazer situada ao lado Heliponto Helisai, localizada na Rua José Teófilo da Silva - Bairro Vila Becker, no município de Santo Amaro da Imperatriz - SC.

Art. 2º Está Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santo Amaro da Imperatriz, 30 de novembro de 2022.

GUSTAVO JOSÉ DE ABREU
Vereador

**MARCUS VINICIUS DE ABREU
MARTINS**
Vereador



**ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO AMARO DA IMPERATRIZ
EXPEDICIONÁRIO RYD MANOEL DA SILVA**

JUSTIFICATIVA

João Isidro dos Santos, nasceu na cidade de Palhoça no dia 25 de abril de 1927. Filho de Isidro Lourenço dos Santos, casou-se com Zilda Inês dos Santos, natural do Sul do Rio e teve oito filhos, cinco mulheres e três homens.

Ainda jovem veio de Palhoça para trabalhar em Santo Amaro da Imperatriz na fábrica da Laminadora Catarinense. Ele fez por um bom tempo o trajeto com sua bicicleta do Bairro Aririú até o município de Santo Amaro da Imperatriz.

Participou da primeira reforma da Igreja do Alto Aririú, na qual após 61 (sessenta e um) anos foi encontrada, numa das paredes da antiga construção, uma carta contendo lista com o nome das 53 (cinquenta e três) pessoas que participaram da reforma da capela no ano de 1953.

João Isidro trabalhou na laminadora por 30 (trinta) anos. Ajudou, também, como voluntário na construção do Hospital Santo Francisco de Assis.

Era conhecido por sua bicicleta, participava ativamente do passeio ciclístico, sendo continuamente destacado no evento por ter a bicicleta mais antiga. Ele fazia questão de mostrar a nota fiscal e o documento de emplacamento, na época obrigatório. Sempre atraía atenção das pessoas e colecionadores que faziam ofertas, sempre recusadas por ele.

Também era um excelente carpinteiro, se estabeleceu no Bairro São Francisco, local onde morou e construiu sua família.

Era apaixonado pela cultura, colecionava dinheiro e moedas antigas, muitas delas trazidas de lembrança das viagens ao exterior de seu filho caçula Luciano. Fazia questão de mostrá-las com muito orgulho às pessoas que o visitavam.

Faleceu no dia 11 de fevereiro de 2020, aos 92 anos, em decorrência de um infarto fulminante. Deixou oito filhos, cinco filhas (uma falecida) e três filhos, noras, genros, netos e bisnetos.





Foto - Participando com sua bicicleta no aniversário do município.